

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
NÚCLEO DE GESTÃO
ADMINISTRAÇÃO

AGILDO MACIEL DE OLIVEIRA FILHO

NÍVEL DE LETRAMENTO FINANCEIRO DOS ESTUDANTES DO
ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – CAMPUS CARUARU

CARUARU
2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
NÚCLEO DE GESTÃO
ADMINISTRAÇÃO

AGILDO MACIEL DE OLIVEIRA FILHO

NÍVEL DE LETRAMENTO FINANCEIRO DOS ESTUDANTES DO
ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – CAMPUS CARUARU

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em
Administração, da Universidade Federal de Pernambuco, Centro
Acadêmico do Agreste, como requisito parcial para aprovação na
disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.
Orientadora: Profa. Dra. Kécia da Silveira Galvão

CARUARU
2018

O48n Oliveira Filho, Agildo Maciel de.
Nível de letramento financeiro dos estudantes do ensino médio do Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Caruaru. / Agildo Maciel de Oliveira Filho. - 2018.
42 f. : 30 cm.

Orientadora: Kécia da Silveira Galvão
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Administração, 2018.
Inclui Referências.

1. Educação financeira. 2. Ensino médio. 3. Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Caruaru). I. Galvão, Kécia da Silveira (Orientadora). II. Título.

658 CDD (23. ed.) UFPE (CAA 2018-247)

AGILDO MACIEL DE OLIVEIRA FILHO

NÍVEL DE LETRAMENTO FINANCEIRO DOS ESTUDANTES DO
ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – CAMPUS CARUARU

Este trabalho foi julgado adequado e aprovado para a obtenção do título de graduação em
Administração da Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste

Caruaru, 06 de novembro de 2018

Prof. Dr. Marconi Freitas da Costa
Coordenador do Curso de Administração

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a Dr.^a Kécia da Silveira Galvão
Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste
Orientador

Prof.^a Dr.^a Rosa Kato
Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste
Banca

Prof. Me. José Cícero de Castro
Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste
Banca

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por tudo que ele me deu, e por permitir que eu consiga realizar todos os meus sonhos.

Aos meus pais, Agildo e Josilâne, que sempre me deram apoio e amor, e nunca me desampararam independente dos momentos. A minha irmã, Andriely, que sempre esteve disposta a me ajudar. E a todos os outros familiares.

A todos os amigos e pessoas da UFPE pelas quais fizeram parte dessa trajetória, em especial a turma 2014.1, na qual fiz muitos amigos, que levo até hoje comigo. Além de todos os amigos com quem trabalho no IFPE, onde aprendi ser uma pessoa e um profissional melhor. Além de outros amigos que a vida me deu, que deram dicas, ou mesmo que indiretamente me fizeram recuperar os ânimos com momentos de descontração.

A todos que participaram deste trabalho, os alunos que responderam as pesquisas, a banca pela disponibilidade, e em especial para a professora e orientadora Kécia, pelas dicas, pela atenção, e pela paciência.

RESUMO

Este trabalho analisou o nível de letramento financeiro dos estudantes do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Caruaru. As análises foram baseadas nas variáveis socioeconômicas, observando quais poderiam estar relacionadas ao letramento financeiro dos alunos. A amostra correspondeu a 197 estudantes. Para análise dos dados foi realizada uma análise descritiva dos dados obtidos, análise de diferença de médias e regressão linear múltipla. Dentre os resultados obtidos, identificou-se que os alunos enquadram-se, em sua maioria, nos maiores níveis de letramento financeiro, mais de 66% nos níveis 4 e 5, em uma escala de 1 a 5, valor superior a média nacional. Quanto às características socioeconômicas, foi identificado que a ocupação das mães dos alunos e estes terem realizado maior parte de seus estudos em escola pública estão relacionados ao nível de letramento financeiro dos alunos. Os resultados também ratificam o diferenciado desempenho de alunos da rede federal de ensino. Com os achados, entende-se que o trabalho contribui para solidificação de pesquisas sobre letramento financeiro, e possibilita dados para desenvolvimento de ações voltadas a emancipação financeira de jovens.

Palavras-chave: Letramento Financeiro; Ensino médio; Rede federal; Caruaru.

ABSTRACT

This work analyzed the level of financial literacy of high school students of the federal institute of education, science and technology of pernambuco - campus caruaru. the analyzes were based on the socioeconomic variables, observing which are be related to the financial literacy of the students. the sample consisted of 197 students. to analyze the data, a descriptive analysis of the data obtained was performed, analysis of mean difference and multiple linear regression. among the results, it was identified that the students are mostly in the highest levels of financial literacy, more than 66% in levels 4 and 5, on a scale of 1 to 5, higher than the national average. regarding the socioeconomic characteristics, it was identified that the occupation of the mothers of the students and those who have carried out most of their studies in public school are related to the level of financial literacy of the students. the results also confirm the differentiated performance of students in the federal education system. with the findings, it is understood that the work contributes to the solidification of research on financial literacy, and provides data for the development of actions aimed at the financial emancipation of young people.

Keywords: Financial Literacy; High school; Federal network; Caruaru.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Conselhos para os governos de como melhorar a educação financeira	15
Quadro 2 – Linha do tempo da Estratégia Nacional de Educação Financeira, Plano de Ação da Associação de Educação Financeira do Brasil (2017-2018)	18
Quadro 3- Síntese do instrumento de coleta de dados	20
Quadro 4 - Níveis de teste de letramento financeiro	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados pessoais dos alunos	23
Tabela 2 - Dados da família dos alunos	24
Tabela 3 - Dados sobre os pertences dos alunos	25
Tabela 4- Nível de letramento financeiro dos alunos	26
Tabela 5- Tabela comparativa Brasil x OCDE	26
Tabela 6 – Teste Kruskal Wallis	27
Tabela 7- Teste Qui-quadrado	29
Tabela 8 – Resultados da regressão linear múltipla	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEF - Associação de Educação Financeira do Brasil

BCB – Banco Central do Brasil

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

ENEF – Estratégia Nacional de Educação Financeira

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFB – Instituto Federal Brasília

IFPE - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

PEIC - Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

PIB – Produto Interno Bruto

PISA - Programa Internacional de Avaliação de Alunos

SPC - Serviço de Proteção ao Crédito

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	TEMA E PROBLEMA	11
1.2	OBJETIVOS	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	LETRAMENTO FINANCEIRO	14
2.2	LETRAMENTO FINANCEIRO DOS JOVENS	15
2.3	LETRAMENTO FINANCEIRO NO BRASIL	16
3	METODOLOGIA	19
3.1	ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	19
3.2	PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	19
4	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	23
4.1	ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E ACADÊMICA	23
4.2	LETRAMENTO FINANCEIRO	26
4.3	NÍVEIS DE LETRAMENTO FINANCEIRO E CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS	27
4.3.1	Análise Univariada	27
4.3.2	Análise Multivariada	30
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	37

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo apresenta-se o tema da pesquisa, os objetivos gerais e os objetivos específicos e identifica-se, por meio da justificativa, a importância do letramento financeiro.

1.1 TEMA E PROBLEMA

O Banco Central do Brasil (2013) afirma que o letramento financeiro é um “instrumento para promover o desenvolvimento econômico”. Tal perspectiva estimula desenvolvimento de políticas públicas em todo âmbito mundial, com intuito de melhorar o nível de letramento financeiro, dos indivíduos e, por conseguinte tomarem melhores decisões financeiras (GERARDI *et al.*, 2010).

Neste sentido, no Brasil tem-se buscado desenvolver ações para melhorar o nível de letramento financeiro dos brasileiros com o intuito de levar os indivíduos a gerirem melhor as suas decisões financeiras e por consequência evitar o endividamento que chega a 61,2% da população consumidora (CNC, 2018).

No estado de Pernambuco a porcentagem de endividados é ainda maior do que a nacional. Na Síntese Econômica do Fecomércio PE (2017) foi divulgada pesquisa da PEIC, Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, onde aponta que a percepção do endividamento atinge 68% dos pernambucanos, e cerca de 342.975 famílias endividadas no estado.

Lusardi e Wallace (2013) apontam que uma das maneiras de elevar o nível de letramento financeiro é inserir nas escolas e universidades matérias e ações de letramento financeiro para os jovens, pois estes indivíduos vão realizar seus primeiros empréstimos, comprar o seu primeiro carro, a primeira casa, e precisam ter este conhecimento, que atualmente é baixíssimo, para a sua tomada de decisões.

Por apresentar um papel fundamental na vida do indivíduo e pelos altos níveis de endividamento dos pernambucanos e caruaruenses, entende-se necessária uma aferição do nível de letramento financeiro dos mesmos. Especial atenção é dada aos jovens do ensino médio, pois em pouco tempo adentrarão na vida adulta quando irão se deparar com inúmeras questões de gestão econômica e financeira.

Salienta-se que conhecendo o nível de letramento financeiro dos indivíduos ainda em período escolar, possibilita-se que ações sejam desenvolvidas no ambiente de ensino com o intuito de desenvolver esta habilidade, e que estas sejam mais assertivas, haja vista o

conhecimento de possíveis desafios a serem enfrentados para levar este conhecimento para estas pessoas.

Marcolin e Abraham (2006) ratificam a perspectiva de levantamento de conhecimento do nível de letramento financeiro dos indivíduos, alertando sobre a necessidade dos indivíduos serem educados financeiramente, observar as variações do nível de letramento e identificação de diferenças existentes entre pesquisas para desenvolvimento do tema.

Segundo os resultados nacionais do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (2016), a rede federal de ensino, onde foi realizada esta pesquisa, obteve pontuações bem acima da média do Brasil, tanto em ciência, como em matemática e em leitura. Essa diferença é tão significativa que se isolados do restante do país, estaria entre os primeiros colocados em âmbito mundial nas áreas analisadas. Entretanto, durante a pesquisa não foram encontrados dados específicos a respeito do nível de letramento financeiro desses alunos da rede pública federal, o que sugere a existência de uma lacuna.

Diante do exposto, este trabalho busca identificar o nível de letramento financeiro de estudantes do ensino médio do Instituto Federal de Pernambuco-Campus Caruaru, contribuindo para conhecimento de possíveis lacunas em tal área de conhecimento por parte dos alunos, o que possibilitaria ações de ensino corretivas e mais assertivas. Por conseguinte, contribuindo para o melhor desenvolvimento econômico, liberdade financeira e aprofundamento de estudos futuros.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo geral identificar o nível de letramento financeiro de estudantes do ensino médio do IFPE-Caruaru

1.1.2 Objetivos Específicos

Para chegar ao objetivo principal deste trabalho de forma eficiente e clara, buscar-se-á realização dos seguintes objetivos específicos:

- Revisar assuntos referentes a letramento financeiro e letramento financeiro de jovens;
- Adaptar os questionários, tanto o socioeconômico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira para evidenciação de características dos

jovens estudados, quanto o da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico que evidencia o letramento financeiro de jovens;

- Levantar, por meio de questionário, as características da amostra, e buscar entender o perfil dos alunos e quais variáveis são importantes para o nível de letramento financeiro.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo é apresentado o conceito de letramento financeiro ou educação financeira, a importância desta habilidade para os jovens e um panorama do letramento financeiro no Brasil, analisando as ações tomadas e comparando-as com as ações de outros países.

2.1 LETRAMENTO FINANCEIRO

O letramento financeiro é uma medida tomada a partir de conhecimentos e informações financeiras adquiridas, que afetarão o comportamento do indivíduo, na capacidade de compreensão de informações financeiras e como os eventos inesperados poderão afetar as finanças domésticas pessoais para evitar o endividamento. (ANDERLONI; VANDONE, 2010)

Além da definição dada pela Anderloni e Vandone, existem inúmeras definições de letramento financeiro, como pode ser observado em definições dadas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2011) e por Lusardi e Mitchell (2011), no entanto, ambas as definições apontam a necessidade e a importância que ela tem na vida dos indivíduos.

Nesse contexto, para a OCDE (2011) letramento financeiro é a reunião de consciência, conhecimento, habilidade, atitude e comportamentos necessários para ajudar os indivíduos a tomarem decisões acertadas, e assim alcançar seu bem-estar financeiro.

Por sua vez, Lusardi e Mitchell (2011) ampliam um pouco mais a definição de letramento financeiro apresentada pela OCDE (2011) e definem o letramento financeiro como a habilidade das pessoas processarem dados financeiros para auxiliá-los no processo de tomada de decisões econômicas importantes, como decisões acerca de pensões, aposentadoria, investimentos, dívidas e enriquecimento para ter um bem-estar econômico ao longo do ciclo de vida.

O conhecimento financeiro ajuda os indivíduos a gerirem de maneira eficaz suas receitas, ao fazer investimentos conscientes, poupar e evitar prejuízos e golpes, já que os consumidores agora têm inúmeras opções de investimento e instrumentos de crédito ofertados pelas instituições bancárias, principalmente em entidades de bancos on-line (OCDE, 2004).

A OCDE (2005) considera ainda que os mercados financeiros ao passar dos anos estão cada vez mais complexos, e, por consequência, demandam a necessidade de maior conhecimento financeiro, para identificar os riscos nas tomadas de decisões em aspectos econômicos, principalmente em relação a poupança e a aposentadoria. Com isso, o letramento

financeiro tornou-se cada vez mais importante para todos os indivíduos e não apenas para os investidores, como era pensado antigamente (OCDE, 2006). Hoje as pessoas comuns necessitam dessa habilidade para equilibrar seu orçamento, para realizar compras, investimentos ou poupar (OCDE, 2006). Diante disso a importância do letramento financeiro tem sido reconhecida pelos governantes de vários países-membros da OCDE, como os Estados Unidos da América e o Reino Unido (OCDE, 2004).

Para Savoia, Saito e Santana (2007) é inquestionável a importância de ações de habilitação da população, no aspecto econômico, desenvolvidas pelos países, pois quando os indivíduos aperfeiçoam estas capacidades e habilidades, sendo mais presentes nas questões financeiras, eles tornam-se mais integralizados na sociedade, aumentando seu bem-estar.

Para ajudar os países nessas ações, a OCDE (2006) inseriu nas suas recomendações, princípios e boas práticas de educação financeira, que tem significado semelhante ao letramento financeiro, uma série de conselhos específicos para os governos utilizarem visando a melhora da educação financeira dos indivíduos, são elas:

Quadro 1- Conselhos para os governos de como melhorar a educação financeira

Governos e todas as partes interessadas devem promover a educação financeira imparcial, justo e coordenada
A educação financeira deve começar na escola, para que as pessoas sejam educadas tão cedo quanto possível.
A educação financeira deve ser parte da boa governação das instituições financeiras, cujas contas e responsabilidade devem ser encorajados.
A educação financeira deve ser claramente distinguida do aconselhamento comercial; códigos de conduta para os funcionários das instituições financeiras deve ser desenvolvido.
As instituições financeiras devem ser encorajados a verificar que os clientes ler e compreender a informação, especialmente quando relacionada com compromissos de longo prazo ou de serviços financeiros com consequências financeiras potencialmente significativas: letras pequenas e documentação abstrusa deve ser desencorajado.
Programas de educação financeira deve se concentrar principalmente em aspectos de planejamentos de vida importantes, tais como a poupança básica, o crédito, seguros ou pensões.
Os programas devem ser orientados para a criação de capacidade financeira, se for o caso orientados para grupos específicos e fez mais personalizado possível
Futuros aposentados devem estar cientes da necessidade de avaliar a adequação financeira de seus atuais sistemas de pensões públicas e privadas.
Campanhas nacionais, sites específicos, serviços de informação gratuitos e sistemas de alerta sobre questões de alto risco para os consumidores financeiros (como fraudes) devem ser promovidos.

Fonte: OCDE, 2006.

2.2 LETRAMENTO FINANCEIRO DOS JOVENS

Segundo a OCDE (2017) o letramento financeiro é uma habilidade essencial na vida dos indivíduos, pois, todos tomam decisões financeiras para si em todas as idades: quando crianças, decidir como consumir o seu dinheiro de bolso, os adolescentes que estão entrando no mundo do trabalho, de jovens adultos na compra sua primeira casa para os adultos mais

velhos realizando o gerenciamento de sua poupança e aposentadoria, o letramento financeiro ajuda na compreensão de informações financeiras de modo que auxilia os indivíduos a tomarem melhor essas decisões e fortalecer o seu bem-estar financeiro.

Segundo Cerbasi (2011), existem características próprias de cada fase do ser humano, ele afirma que acima de 15 anos os jovens têm a necessidade de apropriar-se de papéis característicos de adultos, como conversar sobre administração pessoal, poupança, investimento, uso de bancos.

Cull e Whitton (2001) colocam como fundamental o letramento financeiro dos jovens, pois, quando entram na vida adulta são confrontados com uma imensa diversidade de produtos e serviços financeiros. Segundo a OCDE (2006) o letramento financeiro deve ser trabalhado nos indivíduos desde cedo, iniciando-se na escola.

Lusardi e Wallace (2013) alertam a importância de alfabetizar estes indivíduos financeiramente nas escolas e universidades, pois estes jovens vão pegar empréstimos estudantis, comprar o seu primeiro carro, a primeira casa, e precisam ter este conhecimento, que atualmente é baixíssimo, para a sua tomada de decisões.

De acordo com a OCDE (2017) os jovens de 15 anos tomam decisões financeiras que vão da compra de um aparelho celular até decisões sobre como gastar o próprio dinheiro. Além de que, estão iniciando o processo de se deparar com situações em que precisam definir suas prioridades financeiras, e os mesmos precisam estar conscientes de fraudes e das suas dívidas, pois, com a idade mais avançada, é provável que tenham de tomar decisões com riscos de longo prazo.

2.3 LETRAMENTO FINANCEIRO NO BRASIL

A Serasa (2017) mostrou em pesquisa que o número de brasileiros inadimplentes é de 61 milhões, os economistas do Serasa afirmam o desemprego e a recessão econômica são os principais motivos para os altos índices de inadimplência no país. Santos (2002, p. 21) afirma que a inadimplência pode ser atribuída a atrasos nos pagamentos de crédito e pelas perdas definitivas pelas instituições com o não-recebimento do crédito.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (2018) realizou uma Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), que aponta um que o total de brasileiros endividados corresponde a 61,2% da população, a pesquisa também mostra que o percentual de famílias com contas em atraso foi maior do que o apresentado no ano de 2017.

Grussner (2007) salienta que apesar da evolução da educação financeira que ocorre, os altos índices de endividamento e de baixa poupança que os brasileiros têm são indicativos fortes de que existe uma carência de letramento financeiro dessas pessoas.

Savoia, Saito e Santana (2007) ressaltam que o letramento financeiro é uma preocupação mundial, e que ainda está sendo pouco explorada no Brasil, pois ainda não há na maioria das escolas matérias de orçamento pessoal, orçamento familiar, administração de dinheiro, e temas associados.

Segundo, Saito e Santana (2007), o Ministério da Educação e Cultura não coloca o letramento financeiro como componente obrigatório no seu sistema de ensino, recomendando-se apenas a estimulação de capacitar os indivíduos sua leitura e interpretação de texto com conteúdo financeiro, compreensão de conceitos econômicos, como o de juros de vendas e da realização de seus cálculos, para que com esta habilidade o indivíduo possa defender os seus direitos como consumidor.

De acordo com Savoia, Saito e Santana (2007), é perceptível que no Brasil as autoridades competentes não capacitam de forma adequada os indivíduos para realizarem decisões financeiras e econômicas, bancos e organizações como a B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), Ministério da Educação e Cultura, Banco Central do Brasil, Comissões de Valores Mobiliários, Federação Brasileira de Bancos, Serasa, Associação Nacional dos Bancos de Investimento, e outras realizam algumas ações que podem auxiliar os indivíduos neste processo decisório. Entretanto, tais ações são insuficientes para tomada de decisões seguras e incapazes de alterar o nível de letramento financeiro dos brasileiros.

Vale salientar, que a maior necessidade do letramento financeiro no Brasil, segundo Modernell (apud Pereira *et al*, 2009), foi o fim da inflação, pois os indivíduos processaram a ideia de que precisariam entender mais de questões financeiras e econômicas para não cair em armadilhas do mercado, além de aproveitar a baixa variação da inflação para organizar suas contas e orçamentos familiares.

Entretanto, Vieira, Bataglia e Sereia (2011) reforçam a ideia de que no Brasil não há ações totalmente eficazes dos responsáveis como existem em outros países, os autores classificam estas ações já existentes como iniciativas independentes que contribuem para o conhecimento, mas de maneira insuficiente. Muitos países desenvolvidos já contam com disciplinas específicas de letramento financeiro, orçamento familiar e pessoal, dinheiro. Seja em caráter optativo ou obrigatório, estes países já entenderam a importância dessa habilidade para os indivíduos. (VIEIRA; BATAGLIA; SEREIA, 2011).

Dentre ações desenvolvidas no Brasil mais recentemente destaca-se as ações implementadas pela Estratégia Nacional de Educação Financeira que foi criado em decreto presidencial com os objetivos de promover a educação financeira e previdenciária, contribuir para solidificar os mercados financeiros e ajudar os indivíduos a administrarem melhor os seus bens, já oferece um material gratuito para ser introduzida nas escolas tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio (BCB, 2013).

A OCDE (2017) esclarece como está sendo introduzidas as ações de educação financeira no Brasil:

“A educação financeira foi inicialmente introduzida nas escolas de Ensino Médio brasileiras por meio de um programa-piloto experimental em 2010/2011, em mais de 800 escolas de seis estados. O piloto envolveu a preparação de um currículo de educação financeira, desenvolvido por uma equipe de especialistas em educação, psicólogos e sociólogos. [...] o material desenvolvido para o piloto está disponível *on-line* para os professores em todo o País. Esse piloto foi avaliado em 2010/2011 mediante um ensaio controlado randomizado.” (OCDE, 2017)

A Base Nacional Comum Curricular (2018) do ensino médio quer fazer com que o letramento matemático dos estudantes seja cada vez mais denso e eficiente, além de buscar assegurar que estes indivíduos possam utilizar desses conhecimentos para compreender e atuar no mundo, voltando-se nesta parte, para um aspecto de letramento financeiro.

O plano de ação da Associação de Educação Financeira do Brasil (2018) mostra como a Estratégia Nacional de Educação Financeira já foi introduzida em vários colégios, como é apresentado nesta linha do tempo.

Quadro 2 – Linha do tempo da Estratégia Nacional de Educação Financeira, Plano de Ação da Associação de Educação Financeira do Brasil (2017-2018)

2010	Criação da ENEF, Decreto federal 7.397/2010
2011	Piloto educação financeira nas escolas – Ensino médio, avaliação positiva em 900 escolas de 5 estados.
2012	Criação da Associação de Educação Financeira do Brasil
2013	Início da disseminação do programa de Educação Financeira nas Escolas – ensino médio
2014	Início do programa Educação Financeira de Adultos
2015	Projeto piloto de Educação Financeira no Ensino Fundamental – Resultados positivos em 200 escolas.
2016	Educação Financeira no Ensino médio chega a 3.000 escolas.
2017-2018	Redirecionamento Estratégico ENEF 2017-2018

Fonte: Adaptado, Plano de Ação da Associação de Educação Financeira do Brasil (2018).

3 METODOLOGIA

Neste Capítulo é apresentado o enquadramento metodológico e os procedimentos utilizados para a coleta dos dados e para a análise dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Este trabalho tem como objetivo analisar o nível de letramento financeiro dos estudantes do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Caruaru.

Para tanto, o método utilizado foi a pesquisa quantitativa observacional. Quantitativa por analisar a relação entre as variáveis e observacionais por buscar análise de determinado fenômeno, sem influenciar nos eventos. Além disso, tendo como os eventos são analisados em um único momento, trata-se de um estudo transversal.

Este trabalho pode ser considerado como uma pesquisa aplicada, que é uma pesquisa que busca “entender a natureza e a fonte de problemas humanos, abordando questões consideradas importantes pela sociedade” (ROESCH, 2013). A pesquisa também se classifica como estudo exploratório e como quantitativo, que é identificada por levantar e mapear dados de uma população oferecendo tratamento estatístico (GIL, 2002). No referencial teórico, segundo Vergara (2009), foi feita uma pesquisa descritiva, já que descreve, analisa, relata e identifica os conceitos encontrados sobre letramento financeiro, com jovens e no Brasil.

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, Campus Caruaru, localizada na estrada do Alto do Moura, KM 3,8, s/n – Distrito Industrial III, Caruaru – PE, 55040-120.

A população corresponde aos alunos do ensino médio, em número de 241, e a amostra final foi representada por 197 destes, nos cursos técnicos de edificações, segurança do trabalho e mecatrônica, que cursavam os terceiros, quintos e sétimos períodos. A amostra corrobora para um nível de maior que 95% com erro amostral menor do que 5%.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta de dados foi realizada de 07 de maio de 2018 até 16 de maio de 2018. Os alunos responderam o questionário entre dez e vinte minutos, e não receberam orientações acerca do conteúdo das perguntas que estivessem ligadas ao letramento financeiro.

Por sua vez, para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário estruturado, apresentado no Apêndice 1 composto por dois blocos de perguntas, e adaptados para a

realidade dos estudantes brasileiros. O primeiro bloco contém dezessete questões relacionadas a variáveis socioeconômicas e demográficas, e o segundo bloco contém cinco questões relacionadas ao letramento financeiro. As questões socioeconômicas e demográficas foram extraídas do Inep, no questionário aplicado para o processo de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio, e para as questões que envolviam o nível de letramento financeiro foram extraído da OCDE as perguntas, estas que já são utilizadas para analisar o nível de letramento financeiro no mundo todo.

Quadro 3- Síntese do instrumento de coleta de dados.

Variável	Referência
Socioeconômica e Demográfica	Adaptado do INEP (2018); OCDE (2017).
Letramento Financeiro	Adaptado da OCDE (2017).

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

No segundo bloco, as cinco questões são separadas por cinco níveis de letramento, sendo o nível 1 o mais baixo e o nível 5 o mais alto. Por este busca-se mensurar se os alunos têm o conhecimento e a compreensão de conceitos financeiros e aos riscos, para ter decisões econômicas e financeiras mais eficazes e melhorar o bem-estar financeiro dos indivíduos e da sociedade (OCDE, 2017). Os níveis buscam entender as situações apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4 - Níveis de teste de letramento financeiro.

Nível 1
Os alunos podem identificar produtos financeiros comuns, termos e interpretar informações relativas a conceitos financeiros básicos. Eles podem reconhecer a diferença entre necessidades e desejos e podem fazer simples decisões sobre o gasto diário. Eles podem reconhecer o propósito de documentos financeiros do cotidiano, tais como uma fatura e aplicar operações numéricas simples e básicas em contextos financeiros que são susceptíveis de ter experimentado pessoalmente.
Nível 2
Os alunos começam a aplicar seu conhecimento de produtos financeiros comuns, termos e conceitos financeiros comumente usados. Eles podem usar informações dadas para tomar decisões financeiras em contextos que são imediatamente relevantes para eles. Eles podem reconhecer o valor de um orçamento simples e pode interpretar características proeminentes de documentos financeiros diários. Eles podem aplicar operações numéricas básicas individuais, incluindo a divisão, para responder a questões financeiras. Eles mostram uma compreensão das relações entre os diferentes elementos financeiros, tais como a quantidade de uso e os custos incorridos
Nível 3
Os alunos podem aplicar sua compreensão de conceitos financeiros comumente usados, termos e produtos para algumas situações. Começam a considerar as consequências de decisões financeiras e podem fazer planos financeiros simples em contextos familiares. Eles podem fazer interpretações diretas de uma série de documentos financeiros e pode aplicar uma série de operações numéricas básicas, incluindo porcentagens de cálculo. Podendo escolher as operações numéricas necessárias para resolver problemas rotineiros em contextos relativamente comuns de letramento financeiro, tais como cálculos de orçamento.

Nível 4
Os alunos podem aplicar sua compreensão dos conceitos financeiros menos comuns, termos e contextos que serão relevantes para eles como eles se movem para a idade adulta, como gerenciamento de conta bancária e juros compostos em produtos de poupança. Eles podem interpretar e avaliar uma série de documentos financeiros detalhados, tais como extratos bancários, e explicar as funções dos produtos financeiros menos utilizadas. Eles podem tomar decisões financeiras, tendo em conta as consequências a mais longo prazo, tais como a compreensão da implicação geral custo de pagar um empréstimo durante um período mais longo, e eles podem resolver problemas rotineiros em contextos financeiros menos comuns.
Nível 5
Os estudantes podem aplicar sua compreensão de uma ampla gama de termos e conceitos financeiros para contextos que só podem tornar-se relevante para suas vidas a longo prazo. Eles podem analisar os produtos financeiros complexos e podem levar em conta as características de documentos financeiros que são significativos, mas não declaradas ou não imediatamente evidentes, tais como custos de transação. Eles podem trabalhar com um alto nível de precisão e resolver os problemas financeiros não-rotineiras, e eles podem descrever os resultados potenciais de decisões financeiras, mostrando uma compreensão do panorama financeiro mais amplo, como o imposto de renda.

Fonte: Adaptado OCDE (2017).

Os dados da amostra foram analisados no *R statistics*. Por meio deste foi realizada análise descritiva dos dados e foram aplicadas as seguintes análises estatísticas: teste de Qui-quadrado, Coeficiente de Contingência Ajustado, teste de Kruskal-Wallis e o teste de Shapiro-Wilk.

O teste de Qui-quadrado, segundo Conti (2009,) é um teste para verificar uma possível associação entre as variáveis qualitativas, ou seja, se existe multicolinearidade. Na pesquisa foi considerado que se *p-value* fosse menor ou igual a 0,05 os desvios seriam significativos, não independentes e que a associação não é devida ao acaso. Esse teste foi utilizado com o Coeficiente de Contingência Ajustado para verificar o grau de multicolinearidade levantadas, foi considerado como uma correlação fraca o resultado encontrado até 0,29, como moderada entre 0,3 e 0,69 e como forte maior ou igual a 0,7.

O teste de Kruskal-Wallis, de acordo com Vilela Júnior (2014), é um teste que verifica se as variáveis qualitativas se originam da mesma distribuição. Por fim, também foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk, que é apresentado por Bussab e Morettin (2003) como um teste para verificar se os dados de uma amostra têm distribuição normal, na pesquisa foi considerado uma distribuição normal se *p-value* fosse maior que 0,05. Vale salientar que mesmo aplicando o teste de Shapiro-Wilk, parte-se do pressuposto de normalidade pela amostra ser maior do que 30.

Os testes foram todos aplicados por se tratarem de variáveis independentes qualitativas.

Além dos referidos testes, para averiguar a relação de características acadêmicas e socioeconômicas e o nível de letramento financeiro, foi rodado uma regressão linear múltipla, que tem como exigência alguns pressupostos e por isso os testes foram aplicados. As variáveis analisadas foram as de sexo, período, curso, idade, tamanho de cidade, renda, raça, escola anterior, número de pessoas que vivem com o respondente, escolaridade do pai e da mãe e ocupações do pai e da mãe.

A partir dessas variáveis foi obtida a seguinte equação:

$$NL_i = b_0 + b_1 S_i + b_2 P_i + b_3 C_i + b_4 I_i + b_5 TC_i + b_6 NR_i + b_7 R_i + b_8 E_i + b_9 NP_i + b_{10} EscP_i + b_{11} EscM_i + b_{12} OcP_i + b_{13} OcM_i$$

Onde,

NL_i – Nível de letramento do aluno i

S_i – Sexo do aluno i

P_i – Período do aluno i

C_i – Curso do aluno i

I_i – Idade do aluno i

TC_i – Tamanho da Cidade do aluno i

NR_i – Renda do aluno i

R_i – Raça do aluno i

E_i – Escola Anterior do aluno i

NP_i – Número de Pessoas que vivem com o aluno i

$EscP_i$ – Escolaridade do Pai do aluno i

$EscM_i$ – Escolaridade da Mãe do aluno i

OcP_i – Escolaridade do Pai do aluno i

OcM_i – Escolaridade da Mãe do aluno i

b_n – coeficientes gerados pelo modelo

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo exhibe os resultados obtidos com a aplicação dos questionários e descreve as principais características encontradas na amostra pesquisada, iniciando-se com a análise socioeconômica, logo após a análise de letramento financeiro e encerrando com as análises estatísticas trabalhadas.

4.1 ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E ACADÊMICA

O questionário socioeconômico envolvia 17 questões, onde algumas apresentaram uma proporção quase absoluta, como o estado civil onde todos os respondentes marcaram a opção “solteiro (a)”.

A seguir, é apresentada a Tabela 1, onde é exposto as respostas de algumas questões socioeconômicas, tais como gênero, idade, curso, residência, cor e tipo de escola.

Tabela 1 - Dados pessoais dos alunos

Questão	Quantidade de Ocorrências dos resultados						Proporção da maior ocorrência	Descrição da resposta com maior ocorrência
	a	b	c	d	e	f		
1	Gênero	107	79				57,53%	Masculino
3	Curso técnico	70	56	60			37,63%	Edificações
5	Idade	22	72	55	37		38,71%	16 anos
6	Residência	20	28	135			73,77%	Cidade média ou grande
9	Cor	72	96	10	8		51,61%	Pardo
10	Tipo de escola no ensino fundamental	57	113	0	6	10	60,75%	Todo em escola privada

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Na análise de sexo dos respondentes, foi visto que existe uma proporcionalidade de estudantes do sexo masculino e do sexo feminino, tendo uma porcentagem um pouco maior (57,53%) para o sexo masculino, predominantemente no curso de mecânica. Além da análise de gênero, a análise do curso técnico que os respondentes cursavam também é proporcional, edificações tem uma porcentagem maior (37,63%), segurança do trabalho (30,11%) e mecânica (32,26%) tem porcentagens muito parecidas.

Apenas quatro idades foram registradas na pesquisa (15, 16, 17 e 18), o que pode ser explicado pela “fase” em que os estudantes estão em relação a sua escolaridade, a idade que mais foi frequente nos questionários respondidos foi a de 16 anos (38,71%). No quesito residência houve uma maior ocorrência de respostas (73,77%) afirmando que moravam em cidades médias ou grandes, o que se explica que grande parte dos alunos residem em Caruaru (Cidade média).

As respostas dos respondentes com relação a cor se concentraram em cor branca (38,71%) e cor parda (51,61%), na amostra foi levantado que 56,99% dos alunos são pretos ou pardos e poderiam ter participado das vagas para cotistas, o que é um número aproximado da porcentagem que é reservado para pretos, pardos e indígenas. Outro quesito que tem relação com as cotas disponibilizadas são ao o tipo de escola que o aluno estudou durante sua vida, 30,65% da amostra poderia ter participado do sistema de cotas, a maior concentração de resposta é de alunos que afirmaram ter estudado o ensino fundamental apenas em escola privada.

Outro fator que foi colocado no questionário socioeconômico foi a análise das pessoas e atributos que exercem certa influência para estes alunos, como os pais e a renda. A seguir, é apresentado a tabela 2, onde é exposto as respostas de algumas questões que envolvem a família do respondente.

Tabela 2 - Dados da família dos alunos

Questão		Quantidade de Ocorrências dos resultados						Proporção da maior ocorrência	Descrição da resposta com maior ocorrência
		a	b	c	d	e	f		
12	Escolaridade Mãe	4	19	13	79	31	30	44,89%	Ensino médio completo
11	Escolaridade Pai	2	52	30	59	30	9	32,42%	Ensino médio completo
14	Ocupação Mãe	10	50	32	64	11	19	34,41%	Grupo 4
13	Ocupação Pai	12	28	49	67	13	16	36,02%	Grupo 4
8	Renda	4	5	41	29	101		56,11%	Classe E – Até 2 salários-mínimos
7	Pessoas que moram na sua residência	15	117	50	4			62,90%	3-4 pessoas, incluindo o respondente.

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

A maior ocorrência de escolaridade dos pais dos alunos que responderam a amostra, tanto da mãe como a do pai, foi semelhante (ensino médio completo), onde 44,89% das mães e 32,42% dos pais tinham esta escolaridade concluída. Os dados de escolaridade dos pais ainda nos mostram que as mães desses alunos costumam ter a escolaridade maior do que a dos pais, mas grupo de ocupação similar (Grupo 4: Professora (de ensino fundamental ou médio, idioma, música, artes etc.), técnica (de enfermagem, contabilidade, eletrônica etc.), policial, militar de baixa patente (soldado, cabo, sargento), corretora de imóveis, supervisora, gerente, mestre de obras, pastora, microempresária (proprietária de empresa com menos de 10 empregados), pequena comerciante, pequena proprietária de terras, trabalhadora autônoma ou por conta própria.). Outro dado interessante é a pequena quantidade de pais que ocupam as extremidades (Grupo 1 e Grupo 6), colocando assim grande parte dos alunos em uma situação parecida.

Assim como a cor e o tipo de escola que os estudantes vieram do ensino fundamental, a renda também é um dos fatores que pode fazer os alunos terem participado das cotas e consequentemente caracterizam o perfil dos alunos, 56,11% dos alunos estão agrupados na classe E (até dois salários-mínimos) e apenas 5% desses alunos estão agrupados nas classes A ou B. O perfil da amostra também aponta que os estudantes moram com mais duas ou três pessoas nas suas residências (62,90%).

Outras questões foram levantadas no questionário socioeconômico, como quantidade de livros, acesso à internet, equipamentos e itens que representassem “riqueza” e outros meios que pudessem levar o estudante a obter mais informações. A seguir é apresentada a tabela 3, onde estará presente alguns dados de itens que podem separar os estudantes a informação e riqueza.

Tabela 3 - Dados sobre os pertences dos alunos

Questão		Quantidade de Ocorrências dos resultados						Proporção da maior ocorrência	Descrição da resposta com maior ocorrência
		a	b	c	d	e	f		
15	Número de livros	44	47	58	19	15	2	31,35%	26-100 livros
17.6	Internet	182	4					97,85%	Tem acesso à internet
16.1	TV	71	76	39				40,86%	Duas TVs em sua residência
17.13	Empregada doméstica	26	160					86,02%	Não tem empregada doméstica
16.11	Máquina de lavar louças	7	179					96,24%	Não tem máquina de lavar louça

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

A maior parte (31,35%) dos alunos afirmou ter em sua residência de 26 até 100 livros, também no questionário foram discriminados os livros que os alunos poderiam ter disponíveis, como literatura clássica, poesia, artes e apoio escolar, onde foi encontrada uma quantidade proporcional para os tipos de livros.

Na análise da questão 16.1 do questionário socioeconômico, onde era analisado o acesso do aluno a TV em sua residência, foi constatada que 100% dos respondentes tinham ao menos um televisor em sua residência, o que mostra que a TV não é uma variável dependente da renda. Em contraste a TV, os itens empregada doméstica e máquina de lavar louças, expostos no quadro, foram o que apresentaram o menor número de alunos que tinham disponível em sua residência. Os itens que mais se aproximaram de uma dependência da renda foram o número de carros e o número de computadores.

4.2 LETRAMENTO FINANCEIRO

O questionário de letramento financeiro apresentava cinco questões, uma para cada nível de educação financeira, quanto maior o nível apresentado significa que o respondente está mais preparado para situações financeiras mais complexas. A seguir, na tabela 4, é apresentado o resultado da amostra.

Tabela 4- Nível de letramento financeiro dos alunos

Questão		Ocorrência
18	Nível 1 ou abaixo	0,54%
19	Nível 2	6,99%
20	Nível 3	25,81%
21	Nível 4	40,32%
22	Nível 5	26,34%

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

A amostra teve um resultado concentrado nos níveis 3,4 e 5, ou seja, os respondentes conhecem, além de operações financeiras e econômicas básicas, operações mais complexas do dia-a-dia. O bom resultado alcançado pode ser também um reflexo da maneira que os institutos federais selecionam os alunos, onde nas provas 1/3 das questões são de matemática, tendo ponto de corte para aqueles candidatos que não fizerem uma pontuação mínima nesta disciplina (IFPE, 2016).

A seguir, na tabela 5, são apresentados dados comparativos entre a pesquisa realizada, média do Brasil e média dos países-membros da OCDE.

Tabela 5- Tabela comparativa Brasil x OCDE

	Resultado da pesquisa	Média do Brasil	Média dos Países Membros da OCDE
Nível 1 ou abaixo	0,54%	53,3%	22,3%
Nível 2	6,99%	22,2%	21,8%
Nível 3	25,81%	14,8%	24,9%
Nível 4	40,32%	7,1%	19,2%
Nível 5	26,34%	2,6%	11,8%

Fonte: Elaboração Própria; Adaptado OCDE (2017).

Como foi apresentado na tabela 5, o resultado encontrado é muito diferente da média brasileira que foi apresentada pela OCDE (2017). Porém, de acordo com publicação do IFB (2016), e resultados do PISA (2016) a rede federal é um destaque e que se a mesma fosse um país estaria nas primeiras colocações, inclusive no desempenho em matemática, que se assemelha muito a média dos países-membros da OCDE

4.3 NÍVEIS DE LETRAMENTO FINANCEIRO E CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E ACADÊMICAS

Neste tópico discute-se a relação entre os níveis de letramento financeiro e as características Socioeconômicas e Acadêmicas da amostra estudada. Para tanto, traz-se inicialmente a análise univariada utilizando os testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e Qui-Quadrado e posteriormente a análise uma análise multivariada com a realização de uma regressão linear múltipla.

4.3.1 Análise Univariada

Para análise univariada foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e Qui-Quadrado, para análise de normalidade, diferenças de médias e independência entre variáveis.

No teste de Shapiro-Wilk, aplicado na pesquisa, foi encontrado a distribuição normal nas seguintes situações: entre nível de letramento financeiro e a renda, entre o nível de letramento financeiro e a escolaridade da mãe até o ensino fundamental, entre o nível de letramento financeiro e a cor preta do respondente, entre o nível de letramento financeiro e alunos que estudaram mais em escolas públicas, entre o nível de letramento financeiro e a não disposição de internet em casa do respondente e com relação à média geral dos alunos.

Além dos testes Shapiro-Wilk, foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis, cujos resultados são apresentados na Tabela 6.

Tabela 6 – Teste Kruskal Wallis

Var1	Var2	Ident. Var2	Kruskal-Wallis chi-squared	p-value	Significante
Nível	Sexo	F	0.63885	0.4241	
Nível	Sexo	M	0.63885	0.4241	
Nível	curso	Segurança	0.57444	0.4485	
Nível	curso	Mecatrônica	0.94319	0.3315	
Nível	curso	Edificações	2.7382	0.09798	Marginalmente
Nível	raça	Preto	2.3565	0.1248	
Nível	raça	Branco	0.023979	0.8769	
Nível	raça	Amarelo	0.35383	0.552	
Nível	raça	Pardo	0.36275	0.547	
Nível	escola	Mais Privada	1.4647	0.2262	
Nível	escola	Mais Publica	0.54318	0.4611	
Nível	escola	Publica	0.42663	0.5136	
Nível	escola	Privada	2.0365	0.1536	
Nível	ocuppai	A	0.21888	0.6399	
Nível	ocuppai	B	1.5462	0.2137	
Nível	ocuppai	C	5.0791	0.02422	Significante
Nível	ocuppai	D	0.053102	0.8178	
Nível	ocuppai	E	4.954	0.02603	Significante
Nível	ocuppai	F	0.013888	0.9062	

Nível	ocupmae	A	1.4647	0.2262	
Nível	ocupmae	B	3.5448	0.05973	Marginalmente
Nível	ocupmae	C	4.0167	0.04505	Significante
Nível	ocupmae	D	0.10083	0.7508	
Nível	ocupmae	E	0.46948	0.4932	
Nível	ocupmae	F	0.016406	0.8981	
Nível	período		2.5446	0.2802	
Nível	idade		1.5399	0.6731	
Nível	tcidade		2.8474	0.4158	
Nível	peçoas		6.9138	0.4379	
Nível	renda		2.3362	0.8009	
Nível	escpai		12.9	0.04465	Significante
Nível	escmae		2.8308	0.726	
Nível	nlivos		6.6843	0.351	
Nível	ntv		1.6952	0.4284	
Nível	ncar		2.3806	0.4973	
Nível	nmoto		0.27832	0.8701	
Nível	nsphone		1.7104	0.6346	
Nível	ncomp		3.0201	0.3885	
Nível	ntablet		1.8172	0.6112	
Nível	ngelad		3.0483	0.3842	
Nível	nfrees		0.34917	0.8398	
Nível	nlavar		0.45225	0.7976	
Nível	nmicroon		3.5273	0.1714	
Nível	nlavarlouça		0.66473	0.4149	
Nível	npo		0.38982	0.5324	
Nível	ndvd		0.48675	0.9218	
Nível	ntvass		1.8845	0.5967	
Nível	ntelfixo		3.1712	0.2048	
Nível	bio		39.826	0.08682	Marginalmente
Nível	mhuman		113.51	0.3901	
Nível	mexatas		104.7	0.675	
Nível	médiaout		133.23	0.4536	
Nível	port		37.827	0.6947	
Nível	mat		38.116	0.909	
Nível	mgeral		179.14	0.4408	

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Conforme dados da Tabela 6, foi verificado que algumas das variáveis possuíam diferenças de médias estatisticamente significantes e marginalmente significantes que foram os casos do nível de letramento financeiro comparado a os alunos que cursam edificações, ocupação da mãe do grupo 2 e com as notas de biologia, foi classificado pelo teste tendo como diferenças de medianas estatisticamente significantes o nível de letramento financeiro comparado a escolaridade do pai, o nível de ocupação da mãe do grupo 3, e nível de ocupação do pai nos grupos C e E.

No teste Qui-quadrado, aplicado na pesquisa, foi encontrado algumas variáveis independentes com certa dependência entre outras variáveis independentes, conforme é apresentado na tabela a seguir:

Tabela 7- Teste Qui-quadrado

Variável 1	Variável 2	p- value	CC ajustado
Sexo	Periodo	0.200	0.184386
Sexo	Curso	0.000	0.550923
Sexo	Tcidade	0.953	0.06
Sexo	Renda	0.276	0.256463
Sexo	Raça	0.637	0.134526
Sexo	Escola	0.095	0.257146
Sexo	Escpai	0.381	0.257804
Sexo	Escmae	0.762	0.184688
Sexo	Ocuppai	0.709	0.199133
Sexo	Ocupmae	0.262	0.259512
Sexo	Idade	0.870	0.087475
Sexo	Npessoas	0.491	0.258528
Periodo	Curso	0.715	0.129797
Periodo	Tcidade	0.001	0.402666
Periodo	Renda	0.378	0.286155
Periodo	Raça	0.667	0.179306
Periodo	Escola	0.034	0.319749
Periodo	Escpai	0.348	0.316342
Periodo	Escmae	0.142	0.331804
Periodo	Ocuppai	0.183	0.34647
Periodo	Ocupmae	0.060	0.361006
Periodo	Idade	0.000	0.778441
Periodo	Npessoas	0.892	0.247894
Curso	Tcidade	0.329	0.23181
Curso	Renda	0.025	0.385363
Curso	Raça	0.892	0.134895
Curso	Escola	0.094	0.287186
Curso	Escpai	0.027	0.406714
Curso	Escmae	0.002	0.445989
Curso	Ocuppai	0.139	0.35732
Curso	Ocupmae	0.002	0.43855
Curso	Idade	0.940	0.118564
Curso	Npessoas	0.331	0.341909
Cidade	Renda	0.430	0.318332
Cidade	Raça	0.982	0.13184
Cidade	Escola	0.003	0.398234
Cidade	Escpai	0.025	0.439692
Cidade	Escmae	0.102	0.377245
Cidade	Ocuppai	0.002	0.485551
Cidade	Ocupmae	0.067	0.389364
Cidade	Idade	0.046	0.335867
Cidade	Npessoas	0.375	0.378802
Renda	Raça	0.988	0.183922
Renda	Escola	0.002	0.460774
Renda	Escpai	0.000	0.610626
Renda	Escmae	0.000	0.589425
Renda	Ocuppai	0.000	0.639937
Renda	Ocupmae	0.000	0.599099
Renda	Idade	0.198	0.336424
Renda	Npessoas	0.053	0.502409
Raça	Escola	0.011	0.370337
Raça	Escpai	0.844	0.270312
Raça	Escmae	0.578	0.283124
Raça	Ocuppai	0.349	0.339145
Raça	Ocupmae	0.764	0.25699

Raça	Idade	0.109	0.293513
Raça	Npessoas	0.256	0.375801
Escola	Escpai	0.000	0.55549
Escola	Escmae	0.000	0.63888
Escola	Ocuppai	0.001	0.498728
Escola	Ocupmae	0.000	0.532084
Escola	Idade	0.416	0.251148
Escola	Npessoas	0.351	0.382029
Escpai	Escmae	0.000	0.627353
Escpai	Ocuppai	0.000	0.640588
Escpai	Ocupmae	0.000	0.552922
Escpai	Idade	0.381	0.330209
Escpai	Npessoas	0.819	0.422511
Escmae	Ocuppai	0.015	0.501357
Escmae	Ocupmae	0.000	0.683986
Escmae	Idade	0.803	0.25042
Escmae	Npessoas	0.880	0.380363
Ocuppai	Ocupmae	0.000	0.642906
Ocuppai	Idade	0.654	0.300266
Ocuppai	Npessoas	0.665	0.428083
Ocupmae	Idade	0.047	0.378599
Ocupmae	Npessoas	0.665	0.413684
Idade	Npessoas	0.432	0

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Conforme foi apresentado no quadro, as células com coloração cinza claro apresentaram uma correlação entre as variáveis independentes estudadas, como sexo e curso, período e idade, ocupação de pai e ocupação de mãe, curso e escolaridade dos pais, renda e ocupação de pai, entre outras apresentadas. Foi realizado o teste de coeficiente de contingência ajustada para medir a correlação entre as variáveis, se é uma correlação fraca, moderada ou forte, foi encontrada apenas uma correlação forte nos dados, marcado no quadro com coloração cinza escuro, que foi entre o período que o estudante está e a sua idade.

4.3.2 Análise Multivariada

Foi rodado uma regressão linear múltipla ($Y = \beta_0 + \beta_1 X_1 + \beta_2 X_2 + \dots + \beta_k X_k + \varepsilon$ / com as principais características dos alunos, que foram as variáveis sexo, período, curso, idade, tamanho de cidade, renda, raça, escola anterior, número de pessoas que vivem com o respondente, escolaridade do pai e da mãe e ocupações do pai e da mãe.

A equação foi:

$$NL_i = b_0 + b_1 S_i + b_2 P_i + b_3 C_i + b_4 I_i + b_5 TC_i + b_6 NR_i + b_7 R_i + b_8 E_i + b_9 NP_i + b_{10} EscP_i + b_{11} EscM_i + b_{12} OcP_i + b_{13} OcM_i$$

Os dados são apresentados conforme tabela a seguir:

Tabela 8 – Resultados da regressão linear múltipla

(Intercept)	5.09245	1.78965	2.845	0.00502	**
sexo	0.05289	0.16070	0.329	0.74247	
período	0.06462	0.06936	0.932	0.35298	
cursoMecatronica	-0.19954	0.18557	-1.075	0.28385	
cursoSeguranca	-0.24277	0.17826	-1.362	0.17514	
Idade	-0.06431	0.10882	-0.591	0.55535	
tcidade	0.13845	0.11514	1.202	0.23100	
npessoas	0.07055	0.06593	1.070	0.28626	
renda	0.01797	0.08179	0.220	0.82638	
raçaBranco	-0.13676	0.35616	-0.384	0.70150	
raçaPardo	-0.11241	0.34883	-0.322	0.74768	
raçaPreto	-0.51102	0.45019	-1.135	0.25803	
escolaMaisPublica	-1.16433	0.51079	-2.279	0.02397	*
escolaPrivada	-0.53277	0.32320	-1.648	0.10123	
escolaPublica	-0.48213	0.35604	-1.354	0.17762	
escpai	0.07657	0.07048	1.086	0.27893	
escmae	0.01087	0.08071	0.135	0.89305	
ocuppaiB	-0.02764	0.38926	-0.071	0.94349	
ocuppaiC	-0.28043	0.36597	-0.766	0.44465	
ocuppaiD	-0.19852	0.37448	-0.530	0.59676	
ocuppaiE	0.34508	0.46893	0.736	0.46289	
ocuppaiF	-0.20763	0.44718	-0.464	0.64306	
ocupmaeB	-0.29618	0.37401	-0.792	0.42960	
ocupmaeC	-0.71623	0.38023	-1.884	0.06143	.
ocupmaeD	-0.72492	0.41607	-1.742	0.08339	.
ocupmaeE	-0.75722	0.51336	-1.475	0.14218	
ocupmaeF	-0.67870	0.44479	-1.526	0.12902	

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Encontrou-se que algumas variáveis independentes interferem negativamente no nível de letramento financeiro dos alunos, são as variáveis: Mães que estão nos grupos 3 e 4 de ocupações e principalmente a variável dos alunos que estudaram a maior parte do ensino fundamental em escola pública.

A conclusão de que os alunos que tem mães no grupo 3 ou 4 de ocupações, que são operária de máquina, policial de baixa patente, corretora de imóveis, gerente, motorista e outras ocupações similares, tem um nível de letramento financeiro mais baixo pode estar relacionado a uma pesquisa realizada pelo IBGE e publicada pelo G1 por Silveira(2016), onde a presença da mãe em casa contribui para maior o nível de escolarização dos filhos, logo, as chances dos filhos desenvolverem suas capacidades em várias disciplinas escolares são maiores. As ocupações apresentadas nos grupos 3 e 4 são profissões que exigem das mães uma carga horária semanal fora da sua residência, o que pode influenciar na escolarização do filho e consequentemente no nível de letramento financeiro do mesmo.

O outro entendimento de que os alunos que estudaram a maior parte do ensino fundamental em escola pública está relacionado com o baixo nível de educação financeira, pode ser ratificado pelos próprios resultados encontrados no PISA (2016), onde foi

apresentado um nível de letramento financeiro baixo, e pela publicação do MEC (2017), onde aponta como o ensino público fundamental como possível causa de um resultado ruim no ensino médio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o resultado obtido, onde grande parte dos estudantes que estão no 2º, 3º ou 4º ano do ensino médio do IFPE – Caruaru estão concentrados nos três melhores níveis de letramento financeiro, fica notório que estes estão com condições de realizar operações financeiras e econômicas de maneira mais consciente, o que pode ajudar a evitar o endividamento e consequentemente a estes indivíduos terem uma qualidade financeira melhor durante sua vida.

Foi analisado através de instrumentos estatísticos que não houve diferenças muito significativas do nível de letramento financeiro dos alunos com relação a variáveis como sexo, cor, idade e renda, o que pode resultar em uma discussão, já que são características que em inúmeros estudos são usadas como base para diferenciar os níveis de letramento financeiros encontrados.

Outras características poderiam ser estudadas mais a fundo para se descobrir o perfil dos estudantes que apresentam menor ou maior nível de letramento financeiro, como as notas de ingresso no vestibular, notas atuais, e outros itens que podem ser considerados para estudos seguintes.

A pesquisa contribui para as áreas acadêmicas, profissionais e inclusive para a gestão pública, pois, este estudo oferece uma análise do nível de letramento financeiro de um grupo de jovens na cidade de Caruaru, onde fica evidente que o ensino público federal consegue atingir ótimos resultados, incentivando os governos estaduais e municipais a adequarem alguns pontos na educação para orientar os jovens em questões financeiras e econômicas.

Como limitação desta pesquisa, é o fato de ter sido estudado as variáveis apenas em um centro educacional, o que limita questões de região, cidade, rede federal estadual ou municipal, comparativo com escolas privadas, cursos e outras variáveis. Sugere-se que sejam realizadas outras pesquisas em outros centros, com características diferentes, para que se possa fazer um comparativo do nível de letramento financeiro encontrado, com o apresentado nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- AEF. **Plano de ação** – biênio 2017 -2018. 2018. Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br/wpcontent/uploads/2017/04/03032017planoacao.pdf>>. Acesso em: 25/09/2018.
- ANDERLONI, L., & VANDONE, D. (2010). Risk of Overindebtedness and behavioral factors. [Working Paper N° 25]. **Social Science Research Network**, Santa Monica, CA. Retrieved Apr 01, 2013, from <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1653513>.
- BCB (2013) Cadernos de educação financeira – **gestão de finanças pessoais**. Brasília: BCB.
- BNCC. **Base Nacional Comum Curricular do ensino médio**. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/bncc_ensinomedio_embai_xa_site.pdf>. Acesso em: 25/09/2018.
- CERBASI, Gustavo. **Pais inteligentes enriquecem seus filhos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- CNC. **Pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor (peic)** - fevereiro 2018. 2018. Disponível em: <<http://cnc.org.br/centraldoconhecimento/pesquisas/economia/pesquisadeendividamentoeinadimplenciadoconsumidor-1>>. Acesso em: 25/09/2018.
- CONTI, fátima. Biometria qui quadrado. 2009. **Anais eletrônicos**. Pará: ufpa. Disponível em: <<http://www.ufpa.br/dicas/biome/biopdf/bioqui.pdf>>. Acesso em: 25/09/2018.
- CULL M, WHITTON D 2011. University students' Financial literacy levels: Obstacles and aids. **The Econ and Labour Rel Rev**, 22 (1): 99–114.
- FECOMÉRCIO PE, **Síntese Econômica**: Julho 2017. 2017. Disponível em: <<http://fecomerciope.com.br/site/wpcontent/uploads/2017/07/S%C3%ADnteseEcon%C3%B4mica-Junho-2017.pdf>>. Acesso em: 25/09/2018.
- GERARDI Kristopher et al. Financial Literacy and Subprime Mortgage Delinquency: Evidence from a Survey Matched to Administrative Data. **Federal Reserve Bank Of Atlanta**, april, 2010.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GRUSSNER, Paula Medaglia. Administrando as Finanças Pessoais para criação do Patrimônio. **Monografia (Bacharel em Administração)**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul –Porto Alegre, 2007.

IFB. **Rede federal é destaque na principal avaliação da educação básica do mundo**. 2016. Disponível em: <<http://www.ifb.edu.br/reitori/12838-rede-federal-e-destaque-na-principal-avaliacao-da-educacao-basica-do-mundo>>. Acesso em: 25/09/2018.

IFPE. **Vestibular ifpe 2017.1**: manual do candidato. 2016. Disponível em: <https://cvest.ifpe.edu.br/vestibular2017_1/arquivos/manual_tecnico_2016_12_22_retificado.pdf>. Acesso em: 25/09/2018.

INEP. **Página do participante** – inscrições. 2018. Disponível em: <<https://enem.inep.gov.br/participante/#!/inicial>>. Acesso em: 25/09/2018.

LUSARDI, Annamaria and WALLACE, Dorothy (2013) "Financial Literacy and Quantitative Reasoning in the High School and College Classroom," **Numeracy**: Vol. 6 : Iss. 2 , Article 1.

LUSARDI, Annamaria and MITCHELL, Oliveira S. **Financial Literacy Around The World: An Overview**, 2011. Disponível em < <http://www.nber.org/papers/w17107>> acessado em 11/09/18.

MARCOLIN, Sonia and ABRAHAM, Anne. Financial literacy research:current literature and future opportunities , **3rd International Conference of Contemporary Business** 2006, Leura, 21-22 September.

MEC. **Apesar de gostar de ciências, estudante vai mal no Pisa**. 2017. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33571>>. Acesso em: 25/09/2018.

MODERNELL, Álvaro. **Por que educação financeira para crianças?** Disponível em: <<http://www.maisativos.com.br/index.php?ac=leiamais&ar=50>>. Acesso em: 11/09/18.

OCDE. A importância da educação financeira. **Policy brief**. Jul, 2016.

OCDE INFE (2011) Medição Literacia Financeira: Núcleo Questionário em Medindo Literacia Financeira: **Questionário e Notas de Orientação para a realização de um exame internacionalmente comparáveis de literacia financeira**. Paris: OCDE.

OCDE. Informe dos resultados do PISA 2015 – Resultados do Brasil na Avaliação de Letramento Financeiro. **PISA**. Dez, 2017.

OCDE. Projeto de Educação Financeira da OCDE. **Tendências do mercado financeiro**, nº 87, out, 2004.

OCDE. Recomendação sobre princípios e boas práticas para as finanças - educação e conscientização. **Recomendações do conselho**. Jul, 2005.

PISA. **Brasil no PISA 2015** : análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros. 2016. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2015/pisa2015_completo_final_baixa.pdf>. Acesso em: 25/09/2018.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: **guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, J. O. DOS. **Análise de crédito: Empresas e pessoas físicas**. São Paulo: Atlas, 2000.

SAVOIA, José Roberto, SAITO, Andre Taue, SANTANA, Flávia de Angelis. Paradigmas da Educação Financeira no Brasil. **Rev. Admin. Pública**, Nov. Dec. 2007, vol 41, no.6, p. 1121-1141. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rap/v41n6/06.pdf>>. Última consulta em 11/09/18.

SERASA. **Número de inadimplentes bate recorde historico**. 2017. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:fhtbbokro10j:noticias.serasaexperian.com.br/blog/2017/07/03/numerodeinadimplentesbaterecordehistoricoaoatingir61milhoes/+&cd=1&hl=pt-br&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 25/09/2018.

SILVEIRA, daniel. **Nível de escolaridade dos pais influencia rendimento dos filhos**. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/11/nivel-de-escolaridade-dos-pais-influencia-rendimento-dos-filhos.html>>. Acesso em: 25/09/2018.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, S. F. A.; BATAGLIA, R. T. M.; SEREIA, V. J. Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do Norte do Paraná. **Revista de Administração da Unimep**, v. 9, n. 3, p. 61-86, 2011.

VILELA JÚNIOR, guanis de barros. Teste de kruskal wallis. 2014. **Anais eletrônicos**. São paulo: unimep / metrocamp. Disponível em: <<http://www.cpaqv.org/estatistica/kruskalwallis.pdf>>. Acesso em: 25/09/2018.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Artigo: Nível de Letramento Financeiro com Estudantes do Ensino Médio do Instituto Federal de Pernambuco, Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Caruaru

Orientadora: Dra. Kécia da Silveira Galvão

Orientado: Agildo Maciel de Oliveira Filho

QUESTIONÁRIO

Este trabalho está sendo realizado para medir o Nível de Letramento Financeiro com Estudantes do Ensino Médio do Instituto Federal de Pernambuco, Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Caruaru, com base em questionário divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Por favor, responda todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha a alternativa que lhe pareça mais apropriada.

O questionário é formado por 22 questões, 5 de letramento financeiro e 17 socioeconômicas. O conteúdo deste questionário é absolutamente confidencial, qualquer informação identificando o respondente não será divulgada sobre qualquer circunstâncias.

A aplicação deste questionário foi autorizado pela Diretora Geral do IFPE - Campus Caruaru, através do ofício 11/2018 da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste.

Agrademos a sua colaboração.

Por favor, nos informe os seguintes dados:

Nome: _____

CPF: _____

E-mail: _____

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

1- Identificação de gênero:

- a. Masculino
- b. Feminino
- c. Outro: _____

2- Qual período você está cursando?

- a. 1º período
- b. 2º período
- c. 3º período
- d. 4º período
- e. 5º período
- f. 6º período
- g. 7º período
- h. 8º período

3- Qual curso técnico você cursa?

- a. Técnico em Edificações
- b. Técnico em Segurança do Trabalho
- c. Técnico em mecatrônica

4- Qual seu estado civil:

- a. Solteiro(a)
- b. Casado(a), mora com um(a) companheiro(a).
- c. Divorciado(a) / separado(a) / desquitado(a).
- d. Viúvo(a)
- e. Outro: _____

5- Qual sua idade? _____

6- Qual desses itens melhor descreve onde você reside?

- a. Uma vila, distrito, aldeia ou área rural (menos que 3.000 pessoas)
- b. Microcidade (entre 3.000 e até 15.000 pessoas)
- c. Pequeno Município (15.000 até 100.000 pessoas)
- d. Uma cidade média (100.000 a 1.000.000)
- e. Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas)

7- Incluindo você, quantas pessoas moram atualmente em sua residência?

- a. 1, pois moro sozinho(a)
- b. 2
- c. 3
- d. 4
- e. 5
- f. 6
- g. 7
- h. 8
- i. Outro: _____

8- Qual é a renda mensal de sua família? (Some a sua renda com a dos seus familiares.)

- a. Nenhuma renda
- b. Até R\$ 954,00.
- c. De R\$ 954,01 até R\$ 1.431,00.
- d. De R\$ 1.431,01 até R\$ 1.908,00.
- e. De R\$ 1.908,01 até R\$ 2.385,00.
- f. De R\$ 2.385,01 até R\$ 2.862,00.
- g. De R\$ 2.862,01 até R\$ 3.816,00.
- h. De R\$ 3.816,01 até R\$ 4.770,00.
- i. De R\$ 4.770,01 até R\$ 5.724,00.
- j. De R\$ 5.724,01 até R\$ 6.678,00.
- k. De R\$ 6.678,01 até R\$ 7.632,00.
- l. De R\$ 7.632,01 até R\$ 8.586,00.
- m. De R\$ 8.586,01 até R\$ 9.540,00.
- n. De R\$ 9.540,01 até R\$ 11.448,00.

- o. De R\$ 11.448,01 até R\$ 14.310,00.
- p. De R\$ 14.310,01 até R\$ 19.080,00.
- q. Mais de R\$ 19.080,00.

9- Qual é sua cor ou raça?

- a. Branco(a)
- b. Pardo(a)
- c. Preto(a)
- d. Amarelo(a)
- e. Indígena.
- f. Não quero declarar

10-Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

- a. Todo em escola pública.
- b. Todo em escola privada (particular)
- c. Todo no exterior
- d. A maior parte em escola pública
- e. A maior parte em escola privada (particular)
- f. Parte no Brasil e parte no exterior

11- Até que série seu pai, ou o homem responsável por você, estudou?

- a. Nunca estudou.
- b. Não completou a 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental.
- c. Completou a 4ª série/5º ano, mas não completou a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental.
- d. Completou a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental, mas não completou o Ensino Médio.
- e. Completou o Ensino Médio, mas não completou a Faculdade.
- f. Completou a Faculdade, mas não completou a Pós-graduação.
- g. Completou a Pós-graduação.

12- Até que série sua mãe, ou a mulher responsável por você, estudou

- a. Nunca estudou.
- b. Não completou a 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental.
- c. Completou a 4ª série/5º ano, mas não completou a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental.

- d. Completou a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental, mas não completou o Ensino Médio.
- e. Completou o Ensino Médio, mas não completou a Faculdade.
- f. Completou a Faculdade, mas não completou a Pós-graduação.
- g. Completou a Pós-graduação.

13 - A partir da apresentação de algumas ocupações divididas em grupos ordenados, indique o grupo que contempla a ocupação mais próxima da ocupação do seu pai ou do homem responsável por você. (Se ele não estiver trabalhando, escolha uma ocupação pensando no último trabalho dele.)

- a. Grupo 1: Lavrador, agricultor sem empregados, bóia fria, criador de animais (gado, porcos, galinhas, ovelhas, cavalos etc.), apicultor, pescador, lenhador, seringueiro, extrativista.
- b. Grupo 2: Diarista, empregado doméstico, cuidador de idosos, babá, cozinheiro (em casas particulares), motorista particular, jardineiro, faxineiro de empresas e prédios, vigilante, porteiro, carteiro, office-boy, vendedor, caixa, atendente de loja, auxiliar administrativo, recepcionista, servente de pedreiro, repositor de mercadoria.
- c. Grupo 3: Padeiro, cozinheiro industrial ou em restaurantes, sapateiro, costureiro, joalheiro, torneiro mecânico, operador de máquinas, soldador, operário de fábrica, trabalhador da mineração, pedreiro, pintor, eletricista, encanador, motorista, caminhoneiro, taxista.
- d. Grupo 4: Professor (de ensino fundamental ou médio, idioma, música, artes etc.), técnico (de enfermagem, contabilidade, eletrônica etc.), policial, militar de baixa patente (soldado, cabo, sargento), corretor de imóveis, supervisor, gerente, mestre de obras, pastor, microempresário (proprietário de empresa com menos de 10 empregados), pequeno comerciante, pequeno proprietário de terras, trabalhador autônomo ou por conta própria.
- e. Grupo 5: Médico, engenheiro, dentista, psicólogo, economista, advogado, juiz, promotor, defensor, delegado, tenente, capitão, coronel, professor universitário, diretor em empresas públicas ou privadas, político, proprietário de empresas com mais de 10 empregados.
- f. Não sei.

14- A partir da apresentação de algumas ocupações divididas em grupos ordenados, indique o grupo que contempla a ocupação mais próxima da ocupação da sua mãe ou da mulher responsável por você. (Se ela não estiver trabalhando, escolha uma ocupação pensando no último trabalho dela.)

- a. Grupo 1: Lavradora, agricultora sem empregados, bóia fria, criadora de animais (gado, porcos, galinhas, ovelhas, cavalos etc.), apiculadora, pescadora, lenhadora, seringueira, extrativista.
- b. Grupo 2: Diarista, empregada doméstica, cuidadora de idosos, babá, cozinheira (em casas particulares), motorista particular, jardineira, faxineira de empresas e prédios, vigilante, porteira,

carteira, office-boy, vendedora, caixa, atendente de loja, auxiliar administrativa, recepcionista, servente de pedreiro, repositora de mercadoria.

- c. Grupo 3: Padeira, cozinheira industrial ou em restaurantes, sapateira, costureira, joalheira, torneira mecânica, operadora de máquinas, soldadora, operária de fábrica, trabalhadora da mineração, pedreira, pintora, eletricista, encanadora, motorista, caminhoneira, taxista.
- d. Grupo 4: Professora (de ensino fundamental ou médio, idioma, música, artes etc.), técnica (de enfermagem, contabilidade, eletrônica etc.), policial, militar de baixa patente (soldado, cabo, sargento), corretora de imóveis, supervisora, gerente, mestre de obras, pastora, microempresária (proprietária de empresa com menos de 10 empregados), pequena comerciante, pequena proprietária de terras, trabalhadora autônoma ou por conta própria.
- e. Grupo 5: Médica, engenheira, dentista, psicóloga, economista, advogada, juíza, promotora, defensora, delegada, tenente, capitã, coronel, professora universitária, diretora em empresas públicas ou privadas, política, proprietária de empresas com mais de 10 empregados.
- f. Não sei.

15-Quantos livros tem em sua casa?

Normalmente, há cerca de 40 livros por metro de prateleiras. Não inclua revistas, jornais ou seus livros escolares.(Por favor selecione uma resposta)

- a. 0-10 Livros
- b. 11-25 Livros
- c. 26-100 Livros
- d. 101-200 Livros
- e. 201-500 Livros
- f. Mais de 500 Livros

16- Quantas unidades das seguintes opções você tem em sua casa?(Por favor, selecione uma resposta em cada linha.)

Opções	0	1	2	3 ou mais
Televisões				
Carros				
Motocicletas				
Smartphones				
Computadores(Notebook, Laptop)				
Tablet				
Geladeira				
Freezer				
Máquina de lavar roupa				
Forno Micro-ondas				

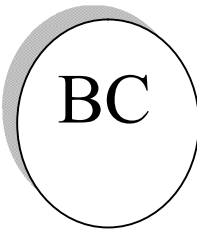
Máquina de lavar Louça				
Aspirador de pó				
Aparelho de DVD				
TV por assinatura				
Telefone Fixo				

17-Quais das seguintes opções existe em sua casa?

Opções	Sim	Não
Uma mesa para estudar		
Um quarto só seu		
Um lugar calmo para estudar		
Um computador que você pode utilizar para os trabalhos escolares		
Software educacional		
Acesso à internet		
Literatura clássica		
Livros de poesia		
Trabalhos de arte		
Livros para ajudar no trabalho da sua escola		
Um dicionário		
Livros sobre arte, música ou design		
Empregada(o) doméstica(o)		

QUESTIONÁRIO LETRAMENTO FINANCEIRO

Sarah recebe esta fatura pelos correios:

		FATURA Número da fatura: 2034 Data de Emissão: 01 de Maio		
		Roupas Breezy 498 Boa Viagem Recife Brasil		
Roupas Breezy Sarah Johanson 29 Alto do Moura Pernambuco Brasil				
Código do Produto	Descrição	Quantidade	Custo Unitário	Total
T011	Camiseta	3	R\$ 20,00	R\$ 60,00
J023	Jeans	1	R\$ 60,00	R\$ 60,00
S002	Cachecol	1	R\$ 10,00	R\$ 10,00
Produtos : R\$ 130,00 Imposto: R\$ 13,00 Frete: R\$ 10,00 Total da Fatura: R\$ 153,00 Pago: R\$ 0,00 Total Devido: R\$ 153,00 Data de Vencimento: 30 de Maio				

18- Por que esta fatura foi enviada para Sarah?

- a) Porque Sarah precisa pagar o dinheiro para Roupas Breezy.
- b) Porque Roupas Breezy precisa pagar o dinheiro para Sarah.

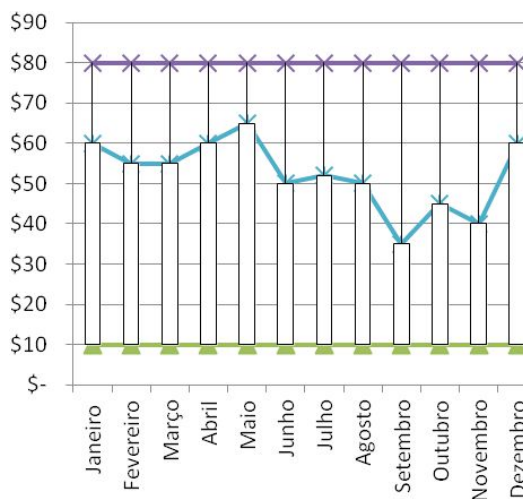
c) Porque Sarah pagou o dinheiro para Roupas Breezy.

d) Porque Roupas Breezy pagou o dinheiro para Sarah.

19- Quanto a Roupas Breezy tem cobrado para entregar as roupas?

R\$: _____

Este gráfico mostra o preço de uma ação Rico Rocha ao longo de um período de 12 meses



20- Quais declarações sobre o gráfico são verdadeiras?

Declaração	a afirmação é verdadeira ou falsa?	
O melhor mês para comprar as ações foi de Setembro.	Verdadeiro	Falso
O preço da ação aumentou cerca de 50% ao longo do ano.	Verdadeiro	Falso

A cada mês, o salário de Jane é depositado em sua conta. O seu contracheque é o comprovante de pagamento de Jane em Junho.

Funcionário Pay Slip: Jane Cidadão
Cargo: Gerente 1 Julho – 31 Julho
Salário Bruto: R\$ 2.800,00
Deduções: R\$ 300,00
Salário Líquido: R\$ 2.500,00
Salário Bruto pago até o momento: R\$ 19.600,00

21-Quanto dinheiro o patrão de Jane depositou em sua conta bancária no dia 31 de julho?

- a)R\$ 300,00
- b)R\$ 2.500,00
- c)R\$ 2.800,00
- d)R\$ 19.600,00

David, cliente do banco ZedBank, recebe em seu e-mail a seguinte mensagem:

Caro membro ZedBank,
Houve um erro no servidor ZedBank e suas informações de login da Internet foram perdidos.
Como resultado, você não tem acesso ao Internet banking.
Mais importante ainda, a sua conta não é mais segura.
Por favor, clique no link abaixo e siga as instruções para restaurar o acesso. Você será solicitado a fornecer seus dados bancários Internet.
https://ZedBank.com/


22 - Qual destas afirmações seria um bom conselho para David? Marque "Sim" ou "Não".

Afirmações	Esta declaração é um bom conselho para David?	
Responder à mensagem de e-mail e fornecer seus dados bancários Internet.	Sim	Não
Entre em contato com seu banco para saber sobre a mensagem de e-mail.	Sim	Não
Se o link é o mesmo que endereço do site do seu banco, clique no link e siga as instruções.	Sim	Não